



Colégio

Nunes Moraes

DIA 27 DE OUTUBRO DE 2020 - 2ª SÉRIE EM - TURMA A

▶ **1ª AULA: 13h -13:55' - INT. TEXTUAL** - PROFESSORA ALINE LANDIM

CAPÍTULO 20: AMBIGUIDADE / CAPÍTULO 21: LEITURA DE TEXTOS INTERDISCIPLINARES

Passo 01 - Acessar a aula online para resolução e correção das questões 3, 4 e 5 das atividades propostas da página 08.

O código será fornecido na hora da aula.

Caso não consiga acessar a aula online, comunique-se com a coordenação. Confira suas respostas pelo gabarito que a professora enviará para o whatsapp da turma ou acesse o gabarito no portal SAS. Anote suas dúvidas e fale com sua professora logo que for possível

Passo 02- Introdução do conteúdo referente ao capítulo 21- Leitura de textos interdisciplinares com a resolução das questões de abertura do capítulo.

Resolução das questões 1, 2 e 3 das atividades para sala da página 14.

*Envie foto das atividades resolvidas para LUIS COORDENADOR. Escreva a matéria, seu nome e seu número em cada página.

▶ **2ª AULA: 13:55'-14:50' - QUÍMICA 2** - PROFESSOR RENATO DUARTE

CAPÍTULO 20: ELETROQUÍMICA 1

Passo 1 - Acessar o link do Google Meet para a aula online: <https://meet.google.com/>

O código será fornecido na hora da aula.

Caso não consiga acessar a aula online, comunique-se com a coordenação. Assista à videoaula no link abaixo.

<https://youtu.be/1WXQ5xAQ73w>

Passo 3 - Resolver as atividades para sala - Pág. 11 e 12.

*Envie foto das atividades resolvidas para LUIS COORDENADOR. Escreva a matéria, seu nome e seu número em cada página.

▶ **3ª AULA: 14:50'-15:45' - LITERATURA** – PROFESSORA JADNA HOLANDA
REVISÃO PARA AG1 – 4ª ETAPA - CAPÍTULOS: 16/17/18/19

Passo 01 - Acessar o link do Google Meet para a aula online referente à revisão dos capítulos 16 ao 19: <https://meet.google.com/>

O código será fornecido na hora da aula.

Caso não consiga acessar a aula online, comunique-se com a coordenação. Faça sua revisão seguindo o roteiro significativo, que você já recebeu, ou acesse-o no site da escola.

Passo 02 – Acompanhar aula pelo livro.

Passo 03 – Resolução, “EM SALA, de atividade de revisão.

Caso não consiga acessar a aula online, realize a atividade e confira suas respostas pelo gabarito que a professora enviará.

Passo 04 – Após a aula, “EM CASA”, estudar os capítulos selecionados para a prova.

▶ **INTERVALO: 15:45'-16:10'**

▶ **4ª AULA: 16:10'-17:05' – GRAMÁTICA** – PROFESSOR FLADIMIR CASTRO
CAPÍTULO 23 – FIGURAS DE SINTAXE – PARTE 2

Passo 1 – Acessar a aula pelo link que será fornecido no início da aula.

Passo 02 – Acompanhar a correção das páginas 53 e 54 questões de casa.

Caso não consiga acessar a aula online, comunique-se com a coordenação. Realize a atividade e confira suas respostas pelo gabarito que a professora enviará.

Passo 03 – Atividade de classe, páginas 54 e 55 questões 6 a 10.

*Envie foto das atividades resolvidas para LUIS COORDENADOR. Escreva a matéria, seu nome e seu número em cada página.

Passo 04 – Correção da atividade de classe via WhatsApp.

ATIVIDADE

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o trecho do romance *Lavoura arcaica*, de Raduan Nassar, para responder à(s) questão(ões) a seguir.

– Meu coração está apertado de ver tantas marcas no teu rosto, meu filho; essa é a colheita de quem abandona a casa por uma vida pródiga.

– A prodigalidade também existia em nossa casa.

– Como, meu filho?

– A prodigalidade sempre existiu em nossa mesa.

– Nossa mesa é comedida, é austera, não existe desperdício nela, salvo nos dias de festa.

– Mas comemos sempre com apetite.

– O apetite é permitido, não agrava nossa dignidade, desde que seja moderado.

– Mas comemos até que ele desapareça; é assim que cada um em casa sempre se levantou da mesa.

– É para satisfazer nosso apetite que a natureza é generosa, pondo seus frutos ao nosso alcance, desde que trabalhemos por merecê-los. Não fosse o apetite, não teríamos forças para buscar o alimento que torna possível a sobrevivência. O apetite é sagrado, meu filho.

– Eu não disse o contrário, acontece que muitos trabalham, gemem o tempo todo, esgotam suas forças, fazem tudo que é possível, mas não conseguem apaziguar a fome.

– Você diz coisas estranhas, meu filho.
(*Lavoura arcaica*, 2001.)

01. (Fac. Albert Einstein - Medicina 2019)
“– É para satisfazer nosso apetite que a natureza é generosa, pondo seus frutos ao nosso alcance, desde que trabalhemos por merecê-los.” (9º parágrafo)

Considerado no contexto, o trecho sublinhado expressa ideia de

a) causa.

b) consequência.

c) condição.

d) concessão.

e) conclusão.

02. (Acafe 2018) Considerando que as orações subordinadas adverbiais concessivas se opõem à ação da oração principal, mas sem impedir a sua realização, assinale a alternativa em que as duas orações entre colchetes são concessivas.

a) Antes de sair, deixou alguns trocados sobre a mesa [para a mãe comprar o pão]. / [Com o objetivo de combater o atraso na educação brasileira], entidades do terceiro setor estão dispostas a envolver-se em projetos político-pedagógicos de alcance nacional.

b) [Quanto maior for o número de corruptores], maior é o número de corruptos. / [À medida que o furacão foi se deslocando para o continente], transformou-se em tempestade tropical.

c) [Toda vez que vejo um manacá da serra florido], lembro de minha infância no sítio de meus pais. / As portas eram rapidamente fechadas [sempre que a polícia conduzia ao fórum um réu perigoso].

d) [Ainda que as cervejas artesanais servidas na festa sejam de ótima procedência], alguém ficará insatisfeito. / Alguns trabalhadores chegaram atrasados [embora tivessem sido avisados do horário de fechamento da secretaria da empresa].

03. (Uema 2015) O texto a seguir foi transcrito integralmente da obra *Quarto de despejo: diário de uma favelada*, de

Carolina Maria de Jesus. Leia-o com atenção e observe o mecanismo de coesão entre as frases no último parágrafo.

30 DE OUTUBRO

(...)

Eu comecei a fazer as contas quando levar os filhos na cidade quanto eu vou gastar de bonde. 3 filhos e eu, 24 cruzeiros ida e volta. Pensei no arroz a 30 o quilo.

Uma senhora chamou-me para dar-me papeis. Disse-lhe que devido ao aumento da condução a policia estava nas ruas. Ela ficou triste. Percebi que a noticia do aumento entristece todos. Ela disse-me:

- Eles gastam nas eleições e depois aumentam qualquer coisa. O Auro perdeu, aumentou a carne. O Adhemar perdeu, aumentou as passagens. Um pouquinho de cada um, eles vão recuperando o que gastam. Quem paga as despesas das eleições é o povo!

Fonte: JESUS, Carolina Maria de. *Quarto de despejo*: Diário de uma favelada. 9. ed. São Paulo: Ática, 2007.

O discurso direto, reproduzido no fragmento em destaque, é marcado por um encadeamento semântico-discursivo que resulta na sequência narrativa. A expressão coesiva responsável por essa sequência é

- a) “qualquer coisa”.
- b) “das eleições”.
- c) “de cada um”.
- d) “e depois”.
- e) “o que”.

04. (Acafe 2015) As conjunções destacadas em negrito nas frases abaixo expressam, respectivamente, relações de:

() **Assim que** receber os livros, vou deixá-los à venda na Livraria Letras Finas.

() **Embora** tenhamos boas intenções, nossos atos, às vezes, são mal compreendidos.

() **Visto que** o dinheiro não foi suficiente para concluir a obra em conformidade com o plano inicial, os sócios optaram por abandonar o projeto de construir um novo modelo de barco.

() **À medida que** novos casos de contaminação foram comprovados, o governo foi impelido a disponibilizar um maior volume de recursos financeiros e humanos para conter o avanço da doença.

A sequência **correta**, de cima para baixo, é:

- a) proporcionalidade / concessão / conformidade / condição
- b) temporalidade / concessão / causalidade / proporcionalidade
- c) consequência / concessão / causalidade / condição
- d) consequência / finalidade / concessão / temporalidade

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Como percepção da sociedade moderna, não há nada que se compare a ‘O Capital’, ao ‘Manifesto Comunista’ e aos escritos sobre a luta de classes na França. A potência da formulação e da análise até hoje deixa boquiaberto. Dito isso, os prognósticos de Marx sobre a revolução operária não se realizaram, o que obriga a uma leitura distanciada. Outros aspectos da teoria, entretanto, ficaram de pé, mais atuais do que nunca, tais como a mercantilização da existência, a crise geral sempre pendente e a exploração do trabalho. Nossa vida intelectual seria bem mais relevante se não fechássemos os olhos para esse lado das coisas.

(Roberto Schwarz, “Por que ler Marx”,
Folha de S.Paulo, 22.02.2013)

05. (Espm 2014) No trecho: “Dito isso, os prognósticos de Marx sobre a revolução

operária...”, a vírgula separa uma oração reduzida e isso também ocorre na frase:

a) Nada influencia mais a mortalidade infantil, no Brasil de hoje, do que o baixo nível de escolaridade dos adultos.

b) Nem a falta de dinheiro, de água ou de esgoto têm um impacto maior na mortalidade infantil.

c) Se 1% dos adultos de uma cidade é alfabetizado, mais 47 crianças em média sobrevivem à primeira infância.

d) O pesquisador do IBGE Celso Simões, autor do estudo, afirma que educação importa mais que saneamento.

e) Tendo a mãe um pouco de educação, consegue-se que o filho tenha acesso aos programas sociais do governo.

06. (Eear 2017) De acordo com o significado de cada sentença, marque a opção que apresenta erro em relação à presença ou ausência da vírgula.

a) Eu que não sou o dono da verdade sei que o senhor está certo.

b) Maria foi a pessoa rara que escolheu a casa dos pais.

c) Meu avô Tobias, que foi meu modelo de pai, faleceu quando eu era menino.

d) Dona Jorgina, que dedicou-se inteiramente ao trabalho aos outros, era muito respeitada pelos mais novos da família.

07. (Espm 2017) A reivindicação do massacre na Charlie Hebdo pela facção da al-Qaeda na Península Arábica recoloca em primeiro plano um movimento afastado da mídia pelos sucessos militares da Organização do Estado Islâmico.

Le Monde Diplomatique Brasil,
04.02.2016.

Das afirmações abaixo sobre o uso da vírgula, assinale a única correta:

a) o segmento “pela facção da al-Qaeda na Península Arábica” é um adjunto adnominal e deveria estar entre vírgulas.

b) poderia haver uma vírgula após o sujeito “A reivindicação do massacre na Charlie Hebdo”.

c) deveria haver uma vírgula após o objeto direto “um movimento afastado”.

d) deveria haver uma vírgula após a forma verbal “recoloca”.

e) o segmento “em primeiro plano” é um adjunto adverbial intercalado e poderia estar entre vírgulas.

08. (Espcex (Aman) 2017) Marque a alternativa correta quanto ao emprego da vírgula, de acordo com as normas gramaticais.

a) Ele pediu, ao motorista que parasse no hotel.

b) A vida como diz o ditado popular é breve.

c) Da sala eu vi sem ser visto todo o crime acontecendo.

d) Atletas de várias nacionalidades, participarão da maratona.

e) Meus olhos, devido à fumaça intensa, ardiavam muito.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:
Sobre o mar e o navio

Na guerra naval, existem ainda algumas peculiaridades que merecem ser abordadas.

Uma delas diz respeito ao cenário das batalhas: o mar. Diferente, em linhas gerais, dos teatros de operações terrestres, o mar não tem limites, não tem fronteiras definidas, a não ser nas proximidades dos litorais, nos estreitos, nas baías e enseadas.

Em uma batalha em mar aberto, certamente, poderão ser empregadas manobras táticas diversas dos engajamentos efetuados em área marítima restrita. Nelas, as forças navais

podem se valer das características geográficas locais, como fez o comandante naval grego Temístocles, em 480 a.C. ao atrair as forças persas para a baía de Salamina, onde pôde proteger os flancos de sua formatura, evitando o envolvimento pela força naval numericamente superior dos invasores persas.

As condições meteorológicas são outros fatores que também afetam, muitas vezes de forma drástica, as operações nos teatros marítimos. O mar grosso, os vendavais, ou mesmo as longas calmarias, especialmente na era da vela, são responsáveis por grandes transtornos ao governo dos navios, dificultando fainas e manobras e, não poucas vezes, interferindo nos resultados das ações navais ou mesmo impedindo o engajamento. É oportuno lembrar que o vento e a força do mar destruíram as esquadras persa (490 a.C.), mongol (1281) e a incrível Armada Espanhola (1588), salvando respectivamente a Grécia, o Japão (que denominou de *kamikaze* o vento divino salvador) e a Inglaterra daqueles invasores vindos do mar.

O cenário marítimo também é o responsável pela *causa mortis* da maioria dos tripulantes dos navios afundados nas batalhas navais, cujas baixas por afogamento são certamente mais numerosas do que as causadas pelos ferimentos dos impactos dos projéteis, dos estilhaços e dos abalroamentos. Em maio de 1941, o cruzador de batalha britânico HMS Hood, atingido pelo fogo da artilharia do Bismarck, afundou, em poucos minutos, levando para o fundo cerca de tripulantes, dos quais apenas três sobreviveram.

Aliás, o instante do afundamento de um navio é um momento crucial para a sobrevivência daqueles tripulantes que conseguem saltar ou são jogados ao mar,

pois o efeito da sucção pode arrastar para o fundo os tripulantes que estiverem nas proximidades do navio no momento da submersão. Por sua vez, os náufragos podem permanecer dias, semanas, em suas balsas à deriva, em um mar batido pela ação dos ventos, continuamente borrifadas pelas águas salgadas, sofrendo o calor tropical escaldante ou o frio intenso das altas latitudes, como nos mares Ártico, do Norte ou Báltico, cujas baixas temperaturas dos tempos inverniais limitam cabalmente o tempo de permanência n'água dos náufragos, tornando fundamental para a sua sobrevivência a rapidez do socorro prestado.

O navio também é um engenho de guerra singular. Ao mesmo tempo morada e local de trabalho do marinheiro, graças à sua mobilidade, tem a capacidade de conduzir homens e armas até o cenário da guerra. Plataforma bélica plena e integral, engaja batalhas, sofre derrotas, naufraga ou conquista vitórias, tornando-se quase sempre objeto inesquecível da história de sua marinha e país.

(CESAR, William Carmo. Sobre o mar e o navio. In: _____. *Uma história das Guerras Navais: o desenvolvimento tecnológico das belonaves e o emprego do Poder Naval ao longo dos tempos*. Rio de Janeiro: FEMAR, 2013. p. 396-398)

09. (Esc. Naval 2016) Marque a opção em que a função sintática do pronome relativo está corretamente indicada.

- a) “[...] que merecem ser abordadas.” (1º parágrafo) – objeto direto
- b) “[...] onde pôde proteger [...]” (3º parágrafo) – adjunto adverbial

c) “[...] cujas baixas por afogamento [...]” (5º parágrafo) – aposto

d) “[...] dos quais apenas três [...]” (5º parágrafo) – objeto indireto

e) “[...] que conseguem saltar [...]” (6º parágrafo) – adjunto adnominal

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

A questão a seguir toma por base o seguinte fragmento do diálogo *Fedro*, de Platão (427-347 a.C.).

10. (Unesp 2011) “... para quem quer tornar-se orador consumado não é indispensável conhecer o que de fato é justo, mas sim o que parece justo para a maioria dos ouvintes, que são os que decidem; nem precisa saber tampouco o que é bom ou belo, mas apenas o que parece tal...”

Neste trecho da tradução da segunda fala de Fedro, observa-se uma frase com estruturas oracionais recorrentes, e por isso plena de termos repetidos, sendo notável, a este respeito, a retomada do demonstrativo **o** e do pronome relativo **que** em *o que de fato é justo, o que parece justo, os que decidem, o que é bom ou belo, o que parece tal*. Em todos esses contextos, o relativo **que** exerce a mesma função sintática nas orações de que faz parte. Indique-a.

a) Sujeito.

b) Predicativo do sujeito.

c) Adjunto adnominal.

d) Objeto direto.

e) Objeto indireto.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

MARCELO BERABA

Desejo de matar

1 RIO DE JANEIRO - A TV Globo estreou mais uma série importada que

enaltece os ³grupos de ¹⁴exterminio. Esta agora chama-se "Angel" e conta a história de um vampiro bom que sai pela cidade eliminando vampiros maus. Para isso, o herói vampiro conta com a ajuda de três pessoas, uma delas ⁷delegada de polícia.

2 Parece que esta série é apenas um ⁹tapa-buraco na programação da emissora, que nem fez muito alarde com o filme. Mas não é a primeira vez que a TV explora o tema. Teve uma, "Justiça Cega", em que um juiz, inconformado com as amarras da lei, fazia justiça com as próprias mãos.

3 O justiceiro passava o dia de toga examinando processos e à noite montava numa moto e saía matando os ⁸bandidos que tinha sido obrigado a inocentar por falta de provas.

4 A mensagem desses filmes é sempre a mesma. Não é ¹³possível combater o ¹crime com os instrumentos que a sociedade coloca à disposição da ²Justiça e das polícias. É preciso montar polícias e ¹¹justiças paralelas, que usem as mesmas armas e recursos imorais dos criminosos.

5 "Angel" e seus vampiros permitem várias interpretações. Uma delas é simples: o combate ao crime já não é tarefa para homens comuns. Os criminosos estão cada vez mais sofisticados. São seres mutantes. ⁵Juízes e policiais comuns, por mais bem preparados que estejam, não dão conta do recado.

6 A série é ¹⁰lixo e não tem a menor importância. O problema é na vida real, quando as empresas acham normal buscar formas de convivência com o ⁴narcotráfico. Quando o Estado acha normal que o ⁶crime organizado monte banquinhas de apostas no meio das calçadas. E quando o ¹²sistema penitenciário ajuda a organização dos presos para evitar rebeliões.

7 Pensando bem, não ¹⁵há por que se espantar com "Angel" e similares se as deformações que procuram legitimar fazem parte do nosso cotidiano.
(Folha de São Paulo, 9 de março de 2001.)

11. (Ufsm 2002) Em qual das alternativas a seguir o pronome relativo "que", ao retomar a expressão anterior, NÃO

desempenha o papel de sujeito?

- a) "[...] uma série importada que enaltece os grupos de extermínio."
- b) "[...] um vampiro bom que sai pela cidade eliminando vampiros maus."
- c) "[...] da emissora, que nem fez muito alarde com o filme."
- d) "[...] os bandidos que tinha sido obrigado a inocular [...]"

► **5ª AULA: 17:05'-18:00' – ÁLGEBRA – PROFESSOR BEOTWER MORAIS**
CAPÍTULO 22: ESTATÍSTICA 1 (PARTE 2)

ORIENTAÇÕES

Faça interação com seu professor através do WhatsApp (ou meet) durante o período de sua aula.

Passo 1 – Assista à videoaula pelo link:

<https://www.youtube.com/watch?v=SFWw6PiMxRw> (16 minutos)

Passo 2 – Após assistir à videoaula, dirija-se à sala do google meet para obter mais informações sobre o assunto.

Passo 3 – Na sala do meet irei resolver e comentar as questões previamente selecionadas do TD que será enviado para o grupo.

Caso não consiga acessar a aula online, comunique-se com a coordenação. Acompanhe a resolução das questões pelas imagens que enviarei para o whatsapp da turma. Anote suas dúvidas e fale comigo logo que possível.

Passo 4 – Como atividade de sala, transcreva a questão 01 das atividades do TD.

*Envie foto da atividade resolvida para LUIS COORDENADOR. Escreva a matéria, seu nome e seu número em cada página.